

BJIR

Brazilian Journal of International Relations

ISSN: 2237-7743 | Edição Quadrimestral | volume 12 | edição nº 2 | 2023

Apresentação

*Camilla Silva Geraldello e
Marcelo Fernandes de Oliveira*



APRESENTAÇÃO

*Marcelo Fernandes de Oliveira*¹; *Camilla Silva Geraldello*²

É com grande satisfação que publicamos o 2º número do 12º volume da *Brazilian Journal of International Relations* (BJIR). E queremos, sobretudo, agradecer a paciência dos autores e autoras que confiaram a BJIR à publicação das suas pesquisas, mesmo diante de um processo editorial lento. Nosso muito obrigado!

Nesses últimos dois anos passamos por uma série de transformações no sistema editorial e de gestão da BJIR com o intuito de acelerar e melhorar nosso processo produtivo. E avançamos bastante. Nosso próximo número, o 3º número do 12º volume, ainda será no modelo que consagrou nosso periódico. Sua publicação deverá ocorrer no final de março, início de abril de 2024.

A partir daí, do 13º volume, em 2024, a BJIR adotará o sistema editorial e de publicação em fluxo contínuo. Ou seja, estudo aprovado pelos pareceristas será publicado imediatamente. Logo, os nossos artigos não ficarão mais aguardando fechar um volume para ir para nossa página. E isto significará muito! Visto que, muitas vezes, um número da BJIR ficava aguardando meses um único trabalho no fluxo editorial, enquanto todos os outros artigos já estavam prontinhos para ser publicado.

¹ Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) e Doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2005). É Livre Docente em Teoria das Relações Internacionais pela UNESP (2012). Atualmente é professor de Relações Internacionais na Faculdade de Filosofia e Ciência/Unesp/Campus de Marília, pesquisador em Relações Internacionais do Instituto de Estudos Econômicos e Internacionais - Unesp, pesquisador e Diretor-Presidente do Instituto de Gestão Pública e Relações Internacionais (IGEPR) e Pesquisador da REDE DE PESQUISA EM POLÍTICA EXTERNA E REGIONALISMO (REPRI).

² É Doutora em Ciência Política pela FFLCH-USP. Professora de Relações Internacionais do Centro Universitário Moura Lacerda - Ribeirão Preto/SP. Editora da *Brazilian Journal of International Relations* (BJIR). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais "San Tiago Dantas", UNESP, UNICAMP, PUC/SP. Graduada em Relações Internacionais pela FFC-Unesp/Marília. Fez parte da Equipe Editorial do Pontes - Informações e Análises sobre Comércio e Desenvolvimento Sustentável do International Centre of Trade and Sustainable Development (ICTSD). Pesquisadora do Instituto de Gestão Pública e Relações Internacionais (IGEPR); do Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Cultura e Desenvolvimento (GEICD); da Equipe de Relações Internacionais do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC).

Boa nova divulgada, vamos ao que interessa neste número!

O primeiro artigo dessa edição é “**A América Latina e os impasses do desenvolvimento**”. O artigo tem como objetivo discutir os efeitos da crise do capitalismo global para a América Latina. Corsi destaca que o esgotamento do ciclo de *commodities* demonstrou os limites do neoextrativismo orientado para a China como estratégia de desenvolvimento adotada pela maioria dos países latino-americanos, seja por forças conservadoras ou progressistas no espectro político doméstico de cada país. Além disso, esse período de bonança das *commodities* não gerou inclusão social, legou para a região passivos ambientais importantes, instabilidades políticas e baixo crescimento. O cenário desalentador é, simultaneamente, desanimador, mas também prenhe da necessidade de novas estratégias de desenvolvimento para os países latino-americanos, inclusive, na perspectiva de construção de uma nova sociedade pós-capitalista.

O segundo artigo intitulado “**A Política Externa Bolsonaroista: a tentativa da construção da autonomia pela ideologia**” analisa como a eleição de Jair Bolsonaro em 2018 foi fruto da fragmentação do tecido social brasileiro, a partir da qual possibilitou-se a emergência da extrema direita no debate público nacional. Segundo o autor, depois de eleito, Bolsonaro conduziu o país em uma perspectiva conservadora, a qual, no cenário internacional, gerou alinhamento a agenda do anti-globalismo alimentada por uma extrema direita internacionalizada. Nessa perspectiva, o chanceler Ernesto Araújo buscou atrelar a autonomia do país a parcerias ideológicas no mundo ocidental *vis-à-vis* interesses mais pragmáticos. Entretanto, essa aposta não teve sucesso devido a dois fatores centrais: a pandemia do COVID-19 que transformou o Brasil em pária internacional e a vitória de Joe Biden nas eleições dos Estados Unidos em 2020, a qual estremeceu os pilares da extrema-direita internacional.

O terceiro artigo deste número trata das “**Sanções Econômicas e as Criptomoedas no Conflito Russo-Ucraniano**”. Segundo o autor, o embate russo-ucraniano gerou uma série de sanções econômicas internacionais contra a Rússia, as quais foram pouco efetivas. Isso porque a maioria dessas sanções econômicas foi contornada por meio do uso de criptomoedas, especificamente via mineração de criptomoedas e incentivos à ampliação do uso desse instrumento financeiro por investidores e pela população do país. Além disso, o artigo apresenta uma miríade de conceitos e informações imprescindíveis à compreensão do que são as criptomoedas. Tem o mesmo cuidado ao demonstrar o significado das sanções econômicas e como elas vem sendo utilizadas na sociedade internacional neste início do século XXI.

O quarto artigo é “**Collapsing system: economy-oriented neoliberalism and environmental crisis**”. O estudo busca demonstrar o colapso do sistema internacional contemporâneo baseado nas premissas do neoliberalismo, principalmente na incapacidade sistêmica das instituições nacionais e

globais em dar boas respostas e soluções para as crises econômica, ambiental e social. O quadro é grave porque os formuladores e executores das políticas públicas neoliberais enfatizam a primazia do mercado, do crescimento econômico a todo custo contra as necessidades sócio-econômicas mais básicas das populações e, sobretudo aos limites impostos pelo meio ambiente. A insensibilidade das elites dirigentes da era neoliberal está legando para o conjunto do capitalismo tempos muito complicados.

O quinto artigo deste número da BJIR trata **“Dos Imperativos Político-Morais da Desnaturalização dos ‘Fluxos Migratórios’ e da Corporificação de Quem Migra Andando: Visualidades das Caravanas na América Central”**. O estudo problematiza a questão da naturalização do Estado e das suas fronteiras e como este processo impacta as migrações e realiza a descorporificação dos indivíduos migrantes. Sobretudo por meio da criação de infraestruturas fronteiriças que fazem emergir um regime de mobilidade radicalmente desigual. Utilizando literatura contemporânea sobre o tema produzida por acadêmicos europeus, o artigo corporifica a migração ao focar o estudo empírico sobre as travessias andadas via caravanas da América Central em direção aos Estados Unidos. País que considera esse fenômeno social como ameaça a sua soberania nacional. Descrevendo esta dinâmica, o trabalho torna visível aspectos ocultos dessa migração latino-americana. Entre eles, cabe destacar “um olhar corporificado das migrações na medida em que não oculta ou descarta as paisagens andadas da migração”, revelando assim o poder de agência do migrante e fomenta “(...) as ditas cartografias críticas migratórias, permitindo que percursos, rotas, métodos e estratégias tomados como unidirecionais, homogêneos e massivos sejam decompostos e compreendidos mais singularmente no dia a dia das migrações andadas”.

O sexto artigo denominado **“A Marca-país como Estratégia para a Construção de uma Identidade Competitiva Internacional: Fundamentos Teóricos e um Estudo sobre as Iniciativas do Qatar”** tem como foco central analisar os conceitos de marca-país, diplomacia pública e identidade competitiva como estratégias de inserção internacional. O estudo desvenda como o Qatar buscou gerenciar sua imagem no contexto da globalização e da competitividade ampliada na atualidade. Nesse sentido, o autor assume o argumento de que “(...) a trajetória histórica de um Estado, seus feitos diretos e indiretos, são fatores que se projetam internacionalmente, atingindo uma audiência com a qual os países se relacionam, tornando-os passíveis de juízos e movimentos que incidirão sob sua projeção e interesse”. Dessa maneira, estabelecer uma marca-país é fator essencial ao exercício de uma diplomacia pública pró desenvolvimento econômico e social favorável ao Estado e sua população em um contexto internacional marcado pela interdependência e pela competição. Diante desses achados,

o artigo propõe, à luz da experiência do Qatar na organização e promoção da Copa do Mundo FIFA 2022, que os países adotem caminhos parecidos.

Por fim, o sétimo artigo denominado “**Um novo momento Sputnik? O papel do 5G na disputa comercial entre China e EUA (2017-2020) e sua influência nas estruturas de poder segundo a teorização de Susan Strange**” retrata a ascensão da guerra comercial entre China e EUA a partir da posse do presidente estadunidense Donald Trump (2017-2020), principalmente em torno do desenvolvimento da tecnologia 5G. A análise é realizada a partir do modelo de economia política proposto por Susan Strange na obra ‘*State and Markets*’. A partir daí, o artigo demonstra que a tecnologia 5G é uma peça chave para a manutenção e expansão das estruturas de poder contemporânea, sendo assim a questão central no conflito comercial sino-americano, ao ponto de vir a tornar-se um novo momento Sputnik na história das relações internacionais neste século XXI.

Esperamos que a leitura do volume 12, nº 2, da BJIR, seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas.

Boa leitura!

Camilla Silva Geraldello e Marcelo Fernandes de Oliveira
Editores-Chefes